

15232 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

Educação Intercultural e Alunos Migrantes Venezuelanos no Contexto de uma Escola Militarizada no Município de Boa Vista, Roraima: Um Debate Urgente

Márcia Regina Lira Melo - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

Adrian Jose Padilla Fernandez - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E ALUNOS MIGRANTES VENEZUELANOS NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA MILITARIZADA NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA, RORAIMA: UM DEBATE URGENTE.

Resumo: O estudo propõe discutir a necessidade de uma educação intercultural para alunos migrantes venezuelanos em Roraima, considerando o contexto migratório crescente no Estado e os desafios que esses discentes enfrentam no sistema educacional. A pesquisa se fundamenta em autores como Candau, Walsh, Fleuri, Santos, Freire, Fernández, Bourdieu, Sayad e Bauman, que abordam a temática da interculturalidade na sua relação com a educação e a necessidade de políticas públicas que garantam o reconhecimento da realidade migratória no contexto escolar. Diante desse cenário, se exige um olhar atento à educação intercultural, possibilitando, a acolhida, o respeito e a diversidade cultural, assegurando-lhes à população migrante o direito à educação de qualidade com respeito a sua etnia e identidade.

Palavras-chave: Educação Intercultural, Alunos Migrantes, Políticas Públicas.

Introdução

O Estado de Roraima, localizado na fronteira norte do Brasil, tem se tornado um destino cada vez mais frequente para migrantes de diferentes países, o que representa um grande desafio para o sistema educacional local. A maioria desses alunos migrantes, enfrentam diversas dificuldades no contexto escolar, como barreiras linguísticas, falta de familiaridade com a cultura brasileira e preconceito. Nesse contexto, a educação intercultural surge como um importante campo de pesquisa para refletir sobre as práticas educativas que garantem uma educação de qualidade para todos os estudantes independente de sua origem ou nacionalidade. Essa abordagem visa colocar de relevo o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural, da superação do preconceito e da discriminação e da construção de relações de respeito no âmbito escolar. O estudo, além de discutir a necessidade de uma educação intercultural para alunos migrantes venezuelanos em Roraima, também irá analisar o contexto específico de uma escola militarizada. A pesquisa busca compreender como os desafios e oportunidades da educação intercultural se configuram nesse contexto singular, marcado pela disciplina, rigidez e hierarquia presentes nas escolas militarizadas.

Fundamentação Teórica

A educação intercultural propõe a construção de uma educação que reconheça e valorize a diversidade cultural, buscando superar as desigualdades e promover o respeito mútuo entre os diferentes grupos sociais. Os autores abordados nesse estudo defendem a necessidade de uma educação intercultural que valorize a diversidade cultural dos alunos migrantes. Candau (2011) destaca a importância da interculturalidade na educação como forma de superar as desigualdades sociais e promover o respeito a diversidade na promoção da emancipação do sujeito. Por sua parte, Walsh (2010) propõe uma educação intercultural crítica como condição

para descolonizar, que desafie as relações de poder e promova a transformação social. Fleuri (2003) aborda os desafios da educação intercultural na prática escolar na perspectiva em que o professor possibilita lidar com a diversidade cultural em sala de aula de forma eficaz. Santos (2009) retrata a educação intercultural crítica como essencial para garantir que todos os alunos, incluindo os migrantes, tenham acesso a uma educação de qualidade que atenda às necessidades, potencialize seu desenvolvimento e valorização dos saberes locais e periféricos. Freire (2005) defende a pedagogia do oprimido como forma de empoderar os alunos marginalizados e promover sua emancipação. Fernández (2019) faz uma reconstrução histórica da Venezuela que pode auxiliar na contextualização do fenômeno migratório. Bourdieu (2000) critica a reprodução das desigualdades sociais na educação e defende um ensino que seja crítico e transformador. Sayad (1998) retrata que o “imigrante” é considerado um ser provisório, mesmo que dure mais de trinta anos. Finalmente, Bauman (2001) discorre sobre o conceito de identidade, comunidade e globalização na era líquida em que a sociedade é capaz de mudanças repentinas-frágeis.

Metodologia

A pesquisa em andamento pretende fazer uma abordagem qualitativa, desenvolvendo arranjos metodológicos que implicam a realização de entrevistas semiestruturadas com profissionais da educação (professores e gestores), análise de documentos (diretrizes, lineamentos, projeto pedagógico, outros) e dinâmica de grupo focal com alunos migrantes como metódica de campo na escola escolhida para a pesquisa. Por outro lado, propõe-se uma revisão bibliográfica para identificar as outras pesquisas sobre a educação intercultural no Brasil, bem como um debate crítico sobre as políticas públicas e práticas educacionais existentes, apontando para os desafios e oportunidades que se apresentam nas dinâmicas que se preocupam com uma educação de qualidade para todos.

Discussões

A pesquisa está em andamento e ainda não contamos com os resultados finais. No entanto, é possível destacar algumas das principais discussões que serão abordadas no estudo que tem a ver com a mudança de paradigma na educação brasileira, de uma visão homogeneizadora para uma visão intercultural, assim como a necessidade de políticas públicas que assegurem o acesso à educação de qualidade para todos os alunos, inclusive os migrantes. Já nesta fase da pesquisa podemos afirmar que há também a necessidade de maior investimento na formação de professores e na produção de materiais didáticos adequados.

Referências

- CANDAU, V. M. **Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas**. Currículo sem fronteiras, V.11, n.2, p.240-255. 2001.
- WALSH, C. **Interculturalidad y educacion intercultural**. In: VIANA, Jorge; TAPIA, Luis; WALSH, Catherine. *Construyendo Interculturalidad Crítica*. La Paz:III-CAB, 2010. p.75-96.
- FLEURI, R. M. **Intercultura e Educação**. Revista Brasileira de Educação, n. 23, p.16- 35, 2003.
- SANTOS, Boaventura de Souza, S.; S Meneses, M.P. **Epistemologias do Sul**. Coimbra. Almedina, 2009.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- FERNÁNDEZ, A. P. **Venezuela ente La Hegemonia y La contra Hegemonia** (Una lectura contextual para comprender una complejidade socio-histórica). Textos e Debates. Boa Vista, nº 32, p. 175-198, 2019. <https://doi.org/10.18227/2311-1448ted.vli32.5697>.

BOURDIEU, P. **A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura**. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, Afrânio (orgs). *Escritos de Educação*. Petrópolis: Vozes, 1998.

SAYAD, Abdelmalek. **Imigração**. São Paulo, Edusp, 1998, 299pp.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahau, 2001.